



Trabalhos Científicos

Título: Meningite Em Neonato Por Elizabethkingia Meningoséptica

Autores: VALÉRIA INGRID MORENO RICARTE (HOSPITAL SANTA CASA DE PARANAVAÍ), ANDRÉIA QUEIROZ DA SILVA (HOSPITAL SANTA CASA DE PARANAVAÍ), DANIELLE CRISTINE SANCHES (HOSPITAL SANTA CASA DE PARANAVAÍ), JAQUELINE SOARES STUANI (HOSPITAL SANTA CASA DE PARANAVAÍ), GISLAINE ROGÉRIA ERÉDIA ARAÚJO (HOSPITAL SANTA CASA DE PARANAVAÍ)

Resumo: Objetivo: Relatar o caso de um paciente com meningite por Elizabethkingia meningoseptica e seu tratamento em UTI neonatal. Método: As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com a mãe do paciente e revisão da literatura. Introdução: Elizabethkingia meningoseptica é um Gram-negativo não fermentador, frequentemente associado à meningite neonatal. Também descrito em osteomielites, infecções de pele e colonização do trato respiratório. Relato do caso: RN de A.P.S, pré-termo (28 semanas), mãe com leucorreia, hemograma e PCR alterados, feito 2 doses de corticoide, nascido de parto cesariana, peso 1280, apgar: 6/8. Devido risco infeccioso, iniciado Ampicilina e gentamicina, por 11 dias. 20/11: Aumento do PCR:4,15, coleta de hemocultura, trocado antibiótico para Oxacilina e Amicacina. 24/01: Troca do antibiótico para Teicoplanina associado a Cefepima, após resultados de hemocultura com crescimento de Staphylococcus epidermidis, oxacilina resistente e líquido com Leucócitos:9200,0 Polimorfonucleares:30 Linfomononucleares:70 glicose:01 Proteínas:396. Aumento de PCR:9,27. 28/01: Cultura de líquido com identificação de germe gram negativo, resistente aos carbapenêmicos, troca de Cefepima por Polimixina, encaminhado material ao LACEN. 06/02: Identificado Elizabethkingia meningoséptica no líquido. Alterado antibióticos para Vancomicina e Rifampicina. 12/02: Coleta de líquido com leucócitos:129,0 glicose:40 Polimorfonucleares:15 Linfomononucleares:85 14/02: RN sem melhora clínica, associado trimetoprim + sulfametoxazol. 20/02: LCR – Leucócitos:174 Polimorfonucleares:6,0 Linfomononucleares:94 Glicose:37 Proteínas:126,9. 21/02: Troca de Rifampicina e Vancomicina por Meropenem. 02/03: LCR – leucócitos:95 Polimorfonucleares:8,0 Linfomononucleares:92 glicose:52 Proteínas:133,7. Com melhora clínica. 05/03: Suspenso antibióticos. 06/03: Alta da UTI neonatal Conclusão: A Elizabethkingia meningoseptica é de difícil identificação, possui resistência intrínseca a diversas classes de antibióticos usadas para tratamento de gram negativos. Há ausência de padronização de testes de suscetibilidade e MIC (Concentração Inibitória Mínima) dificultando a identificação do tratamento adequado, aumentando o risco de mortalidade. Neonato recebeu alta hospitalar, após 60 dias de internação, com boas condições de vitalidade.